

Transmissão e distribuição aguardam investimentos no setor

Apesar das incertezas, mercado acena positivamente. Distribuidoras devem melhorar fluxo de caixa após reajustes tarifários e companhias de transmissão contam com os leilões de LTs

O cenário econômico do Brasil continua nebuloso, afetando diversos setores da sociedade. Na área elétrica, as coisas não caminham de modo diferente, como mostra a Sondagem Conjuntural do Setor Eletroeletrônico realizada pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) para o último mês de abril. Conforme o levantamento, a queda relacionada às vendas e encomendas das empresas do segmento aumentou de 54% em março para 57% em abril de 2016. Consequentemente, as indicações de crescimento caíram de 29% para 23%.

No que se refere especificamente aos fabricantes de

equipamentos para transmissão e distribuição de energia elétrica – foco da pesquisa deste mês da revista O Setor Elétrico –, o mercado parece estar melhorando, embora ainda existam muitas incertezas. Conforme a Sondagem da Abinee, no caso da distribuição, a expectativa é favorável devido aos reajustes das tarifas de energia elétrica, o que deve melhorar o fluxo de caixa das concessionárias, possibilitando que elas aumentem os investimentos na área.

Quanto ao segmento de transmissão, os leilões de linhas continuam alavancando investimentos na área e aquecendo o mercado. O mais recente certamente ocorreu no último dia 13 de abril.

Nele, foram arrematados mais de 3400 quilômetros de LTs e subestações, que agregam 7.265 MVA em capacidade ao sistema. Dos 24 lotes ofertados na ocasião, 14 foram negociados. Apesar dos 10 lotes vazios, o diretor da Aneel, José Jurhosa, disse na época que se tratava de valor significativo, haja visto o momento econômico do país. Um próximo leilão está programado para o dia 1º de julho.

Apesar dos leilões, conforme o levantamento da Abinee, os fabricantes de equipamentos para este segmento estão apreensivos com os atrasos em cronogramas de implantação de vários projetos, principalmente naqueles que tem a Abengoa como concessionária, já que a empresa está em recuperação judicial. Conforme a associação, neste caso, há três situações distintas: projetos não iniciados; projetos iniciados, mas sem aquisição de equipamentos; e projetos em andamento, com equipamentos fornecidos e não pagos.

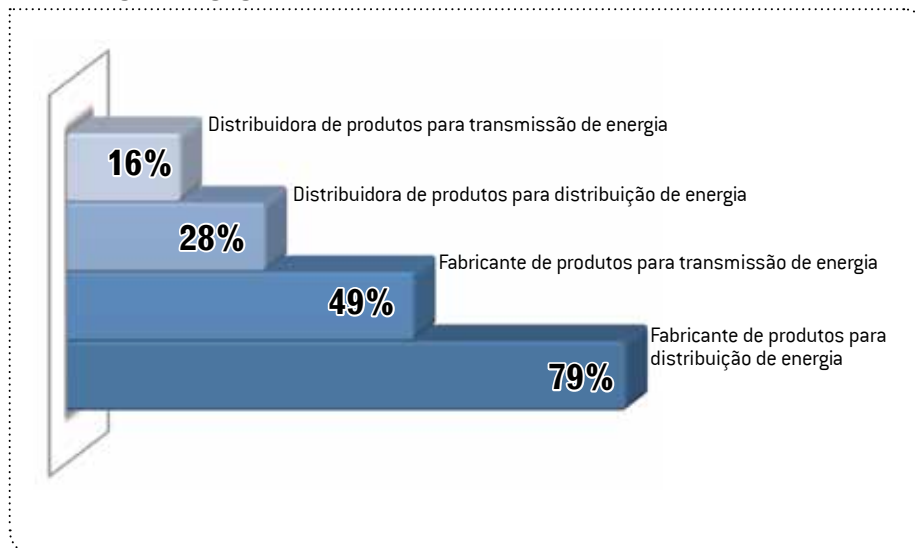
Na pesquisa setorial da revista O Setor Elétrico com os fabricantes de equipamentos de transmissão e distribuição de energia elétrica, a tônica é de pessimismo. As empresas que, no levantamento do ano passado, afirmaram ter crescido, em 2014, 10% e, ante isto, projetaram para 2015 elevação de seu faturamento também da ordem de 10%, registraram efetivamente, no ano que passou, crescimento de apenas 3%. Mesmo assim, ainda se mostram esperançosos, almejando um acréscimo de 8% de suas companhias para 2016.

Em relação aos motivos que levam as empresas a não se sentirem tão otimistas estão em primeiro lugar desaceleração da economia brasileira, que foi apontada por 20% dos entrevistados; o cenário político, citado por 18%; a falta de confiança dos investidores, indicada por 15%; e a desvalorização da moeda nacional, registrada por 11% das companhias pesquisadas. O levantamento traz ainda informações sobre a percepção de faturamento para mercados específicos do setor de transmissão e distribuição de energia; o perfil das empresas pesquisadas; os principais canais de vendas empregados; e os equipamentos mais comercializados em cada setor. Confira, a seguir, a pesquisa em sua íntegra.

Análise do mercado de equipamentos de transmissão e de distribuição

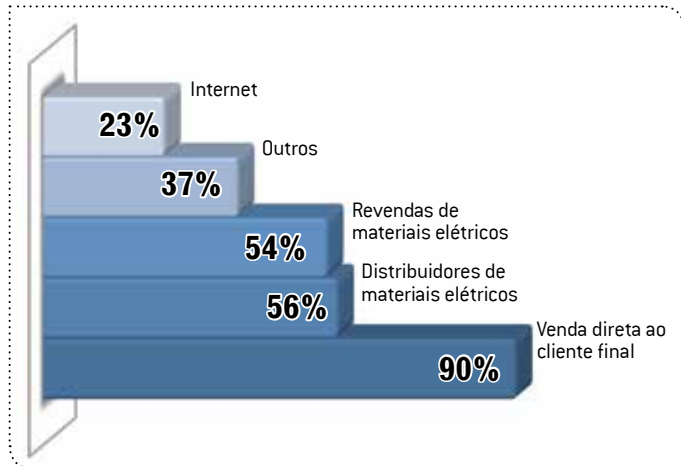
O perfil das empresas que participaram da pesquisa é formado em sua maioria (79%) por fabricantes de produtos para distribuição de energia.

PERFIL DAS EMPRESAS



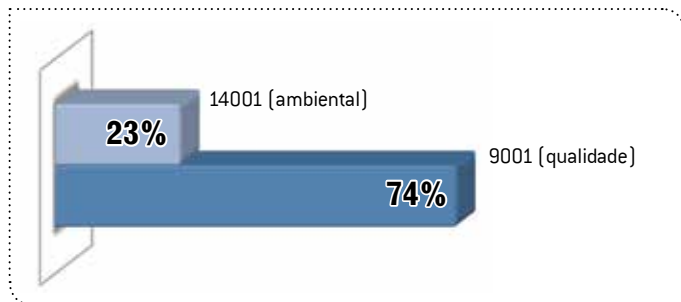
O principal canal de vendas continua sendo, disparado, a venda direta ao cliente final. A internet ainda é o veículo com menos peso para viabilizar a comercialização dos produtos da área.

PRINCIPAIS CANAIS DE VENDAS



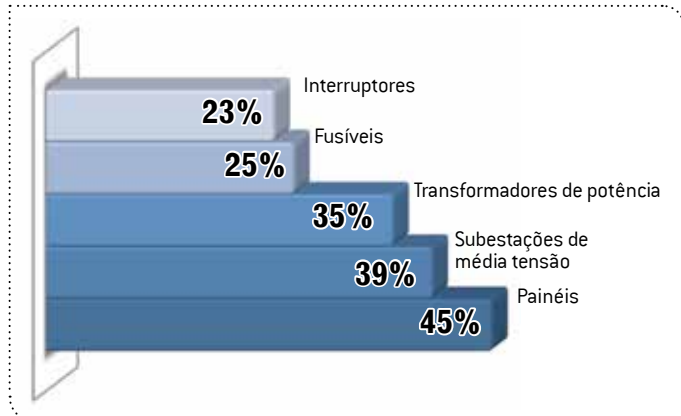
A certificação voltada para gestão de qualidade, apontada por 74% dos entrevistados, permanece como a mais valorizada pelas empresas da área.

CERTIFICAÇÕES ISO



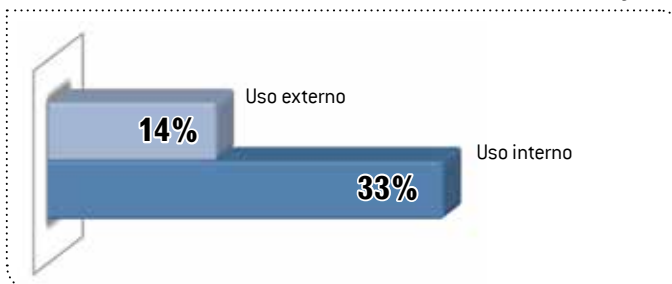
Os números referentes aos equipamentos para distribuição de energia mais vendidos foram os mesmos do que os registrados no levantamento do ano passado, pelo menos em relação aos equipamentos mais e menos comercializados: painéis (45%) e interruptores (23%).

EQUIPAMENTOS PARA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA MAIS COMERCIALIZADOS



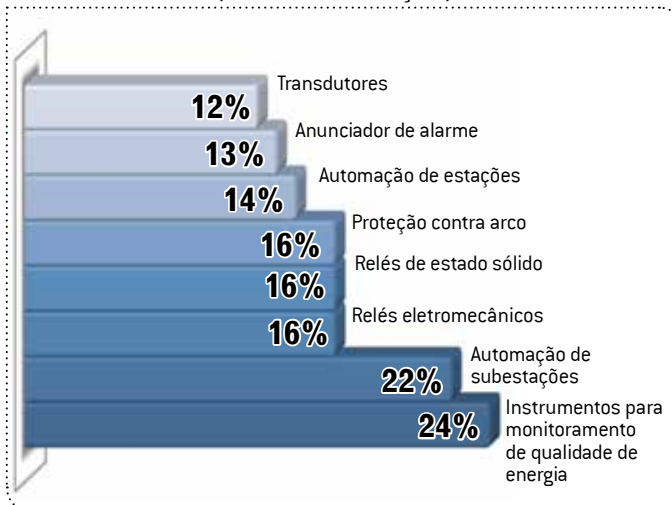
Os disjuntores para uso interno, indicados por 33%, são os mais comercializados pelas empresas pesquisadas. Foi registrado um pequeno acréscimo em relação ao estudo de 2015, quando 30% das companhias disseram vender mais disjuntores desse tipo.

DISJUNTORES MAIS COMERCIALIZADOS (PARA DISTRIBUIÇÃO)



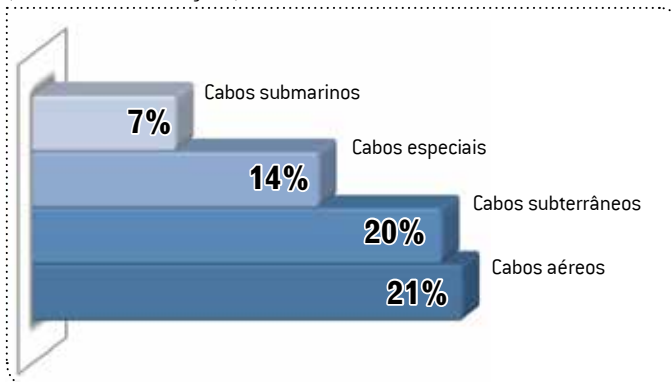
Se, na pesquisa de 2015, o anunciador de alarme foi o produto menos citado pelos participantes da pesquisa (6%), no levantamento deste ano, o produto menos mencionado, por 12%, foi o transdutor.

PRODUTOS PARA AUTOMAÇÃO DE SISTEMAS MAIS COMERCIALIZADOS (PARA DISTRIBUIÇÃO)

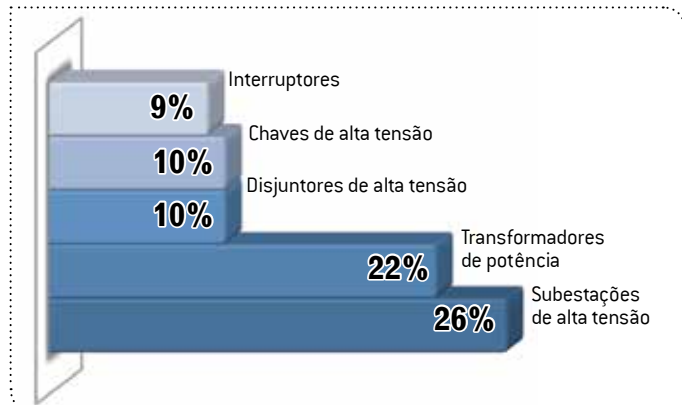


Assim como no levantamento do ano passado, os cabos elétricos aéreos foram escolhidos pela maioria (21%) das empresas pesquisadas na pesquisa atual.

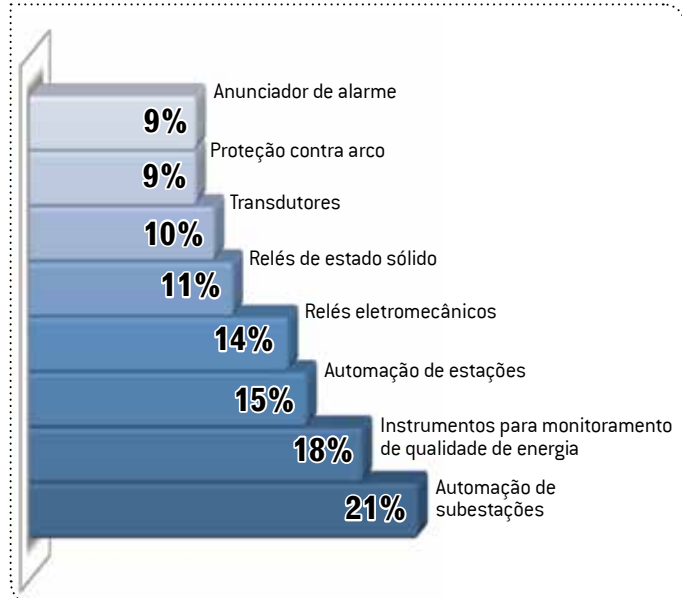
CABOS ELÉTRICOS MAIS COMERCIALIZADOS (PARA DISTRIBUIÇÃO)



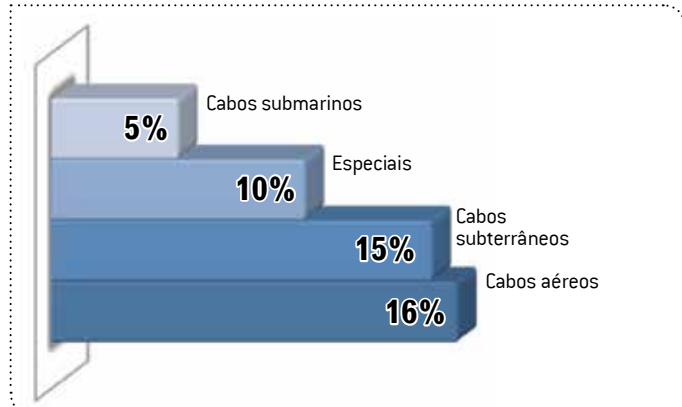
As subestações de alta tensão são os equipamentos mais comercializados pelas companhias; 26% dos entrevistados afirmaram isto. Interruptores são os menos vendidos.

EQUIPAMENTOS PARA TRANSMISSÃO DE ENERGIA MAIS COMERCIALIZADOS

Os produtos mais vendidos, segundo 21% das companhias que responderam à pesquisa, são equipamentos para a automação das subestações. Anunciador de alarme e produtos de proteção contra arco são os itens menos vendidos, conforme 9% dos entrevistados.

PRODUTOS PARA AUTOMAÇÃO DE SISTEMAS MAIS COMERCIALIZADOS (PARA TRANSMISSÃO)

Cabos submarinos, indicados por 5%, são os tipos de cabos menos comercializados pelos fabricantes. Os cabos aéreos (16%) são os produtos com menos saída.

CABOS ELÉTRICOS MAIS COMERCIALIZADOS (PARA TRANSMISSÃO)

A situação econômica atual do país faz com que a percepção de faturamento para os diversos mercados do setor de distribuição seja muito parecida, com a maioria das empresas acreditando que estes mercados faturem até R\$ 10 milhões.

PERCEPÇÃO DE FATURAMENTO PARA MERCADOS ESPECÍFICOS DO SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

	Até R\$ 10 milhões	De R\$ 10 milhões a R\$ 30 milhões	De R\$ 30 milhões a R\$ 50 milhões	De R\$ 50 milhões a R\$ 100 milhões	De R\$ 100 milhões a R\$ 200 milhões	De R\$ 200 milhões a R\$ 500 milhões	Acima de R\$ 500 milhões
Subestações de média tensão	28%	11%	7%	7%	15%	10%	22%
Disjuntores	30%	15%	15%	28%	10%	0%	3%
Automação, proteção e controle	30%	8%	14%	20%	14%	9%	5%
Painéis	35%	9%	11%	17%	15%	8%	6%
Transformadores de potência	32%	9%	11%	11%	6%	12%	20%
Transformadores de instrumentação	35%	18%	11%	13%	10%	11%	2%
Cabos elétricos aéreos	28%	6%	6%	16%	9%	6%	28%
Cabos elétricos subterrâneos	27%	15%	5%	21%	6%	8%	18%

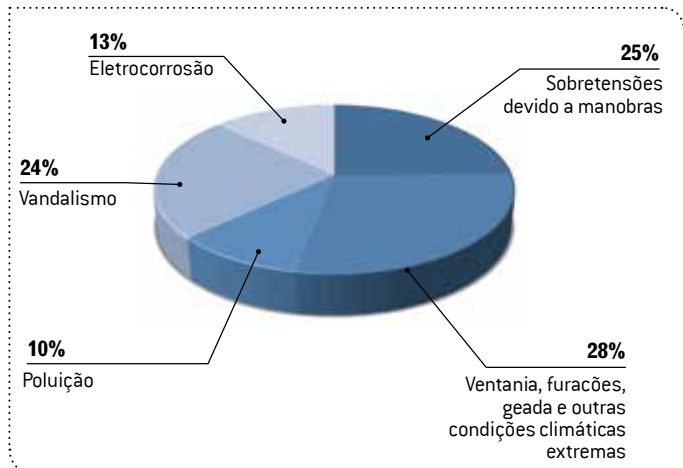
Em relação ao faturamento para os diversos mercados específicos do setor de transmissão de energia, a percepção das empresas pesquisadas também é bastante similar. A maior parte acredita que os diferentes nichos de mercado faturam até R\$ 10 milhões. Apenas no que diz respeito ao mercado de subestações de alta tensão que a percepção se modifica, com a maioria acreditando que este segmento fature acima de R\$ 500 milhões.

PERCEPÇÃO DE FATURAMENTO PARA MERCADOS ESPECÍFICOS DO SETOR DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA

	Até R\$ 10 milhões	De R\$ 10 milhões a R\$ 30 milhões	De R\$ 30 milhões a R\$ 50 milhões	De R\$ 50 milhões a R\$ 100 milhões	De R\$ 100 milhões a R\$ 200 milhões	De R\$ 200 milhões a R\$ 500 milhões	Acima de R\$ 500 milhões
Subestações de alta tensão	24%	13%	4%	6%	10%	10%	32%
Disjuntores	32%	12%	16%	21%	11%	4%	5%
Sistema de automação	31%	15%	8%	16%	15%	10%	5%
Cabos elétricos aéreos	24%	8%	18%	11%	10%	5%	24%
Cabos elétricos subterrâneos	25%	18%	15%	12%	7%	8%	15%

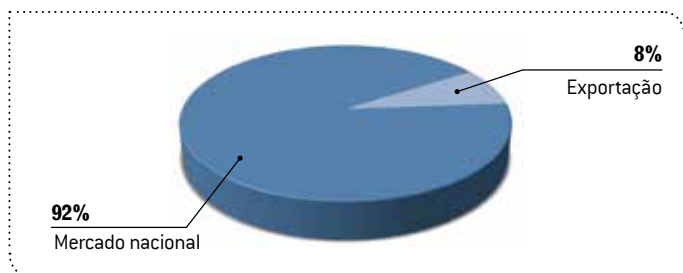
Entre os problemas que mais danificam uma rede de transmissão/distribuição, foram mencionados como os itens mais preocupantes: ventania, furações e outras condições climáticas externas, apontado por 28%; sobretensões devido a manobras (25%); e vandalismo (24%).

PROBLEMAS QUE ASSOLAM A INTEGRIDADE DE UMA REDE DE TRANSMISSÃO/DISTRIBUIÇÃO



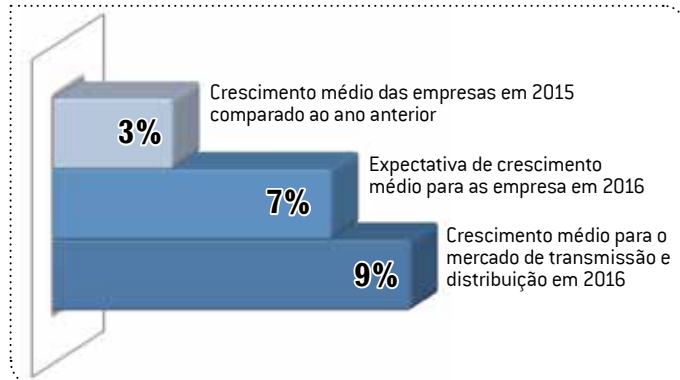
A maior parte dos equipamentos de transmissão e distribuição de energia elétrica produzida no país fica em território nacional. As exportações, porém, que na pesquisa do ano passado representavam 6% do faturamento das companhias, registraram leve crescimento, saltando para 8% no estudo atual.

DESTINO FINAL DOS PRODUTOS DET&D



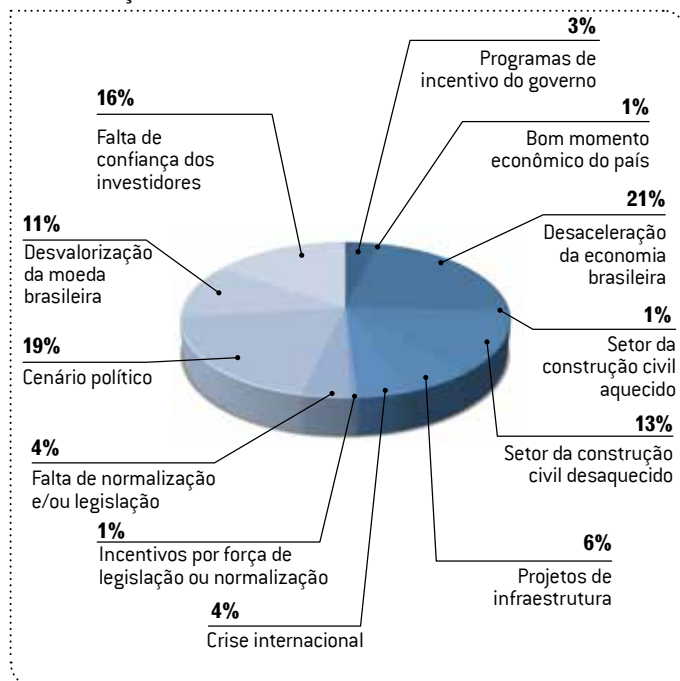
As empresas entrevistadas acreditam que o mercado de transmissão e distribuição, como um todo, deverá crescer, em média, 9% em 2016.

PREVISÕES DE CRESCIMENTO



A desaceleração da economia brasileira é o fator mais impactante. Incentivos por força da legislação/normalização é o item com menos influência.

FATORES QUE DEVEM INFLUENCIAR OS MERCADOS DE DISTRIBUIÇÃO E DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA



					Transmissão de energia																					
					Sistemas de automação		Para-raios			Cabos elétricos				Acessórios para cabos elétricos				Isoladores			Compensação de reativos					
EMPRESA	Telefone	Site	Cidade	Estado	Relés eletromecânicos	Instrumentos para monitoramento de qualidade de energia	Automação de subestações	Com isoladores de porcelana	Com isolador polimérico	Encapsulados	Cabos aéreos	Cabos subterrâneos	Cabos submármis	Especiais	Conectores	Emendas	Terminações	Espaçadores	Cerâmica	Poliméricos	Vidro	Compensação serial	Compensação paralela	Compensação em tempo real	Filtro de harmônicas	
INDEL BAURU	(14) 3281-7070	www.indelbauru.com.br	Bauru	SP											x	x	x									
INDUMA	(47) 3411-0099	www.induma.com.br	Taio	SC																						
INDUSCABOS	(11) 4634-9000	www.induscabos.com.br	Poá	SP																						
INSTRUMENTI	(11) 5641-1105	www.instrumenti.com.br	Taboão Da Serra	SP		x																				
INTELLI	(16) 3820-1622	www.grupointelli.com	Orlândia	SP							x				x	x	x									
ISOLET	(11) 2118-3000	www.isolet.com.br	Itu	SP		x													x	x						
ITAIPIU TRANSFORMADORES	(16) 3263-9400	www.itaiputransformadores.com.br	Itápolis	SP																						
J. DEMITO	(11) 3459-4744	www.jdemitoeletrica.com.br	São Paulo	SP											x	x	x	x								
JNG	(11) 2090-0550	www.jng.com.br	São Paulo	SP	x			x							x											
KIT ACESSÓRIOS	0800 0251588	www.kitacessorios.com.br	Rio de Janeiro	RJ											x	x	x			x						
KRJ	(11) 2971-2300	www.krj.com.br	São Paulo	SP											x											
KRON MEDIDORES	(11) 5525-2000	www.kron.com.br	São Paulo	SP		x																				
KVA TRANSFORMADORES	(49) 3442-5050	www.kvatransformadores.com.br	Concórdia	SC																						
LEGRAND	0800 118008	www.legrand.com.br	São Paulo	SP																						
MAGNANI	(54) 4009-5255	www.magnani.com.br	Caxias do Sul	RS	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
MAGNET	(11) 4176-7878	www.mmagnet.com.br	São Bernardo do Campo	SP											x	x	x									
MAXXWELD	(41) 3383-9120	www.maxxweld.com.br	São Jose dos Pinhais	PR											x	x		x								
MBA	(34) 3271-7700	www.mbaconstrutora.com.br	Ituiutaba	MG		x		x			x	x			x	x	x	x		x	x			x		

					Transmissão de energia																					
					Sistemas de automação			Para-raios			Cabos elétricos			Acessórios para cabos elétricos			Isoladores			Compensação de reativos						
EMPRESA	Telefone	Site	Cidade	Estado	Relés eletromecânicos	Instrumentos para monitoramento de qualidade de energia	Automação de subestações	Com isoladores de porcelana	Com isolador polimérico	Encapsulados	Cabos aéreos	Cabos subterrâneos	Cabos submarinos	Especiais	Conectores	Emendas	Terminações	Espaçadores	Cerâmica	Poliméricos	Vidro	Compensação serial	Compensação paralela	Compensação em tempo real	Filtro de harmônicas	
MÉDIA TENSÃO	(11) 2384-0155	www.mediatensao.com.br	Guarulhos	SP	x		x	x		x	x				x	x	x		x	x	x					
METALTEX	(11) 5683-5700	www.metaltex.com.br	São Paulo	SP	x	x	x								x	x										
NEXANS	(19) 3471-8060	www.nexans.com.br	Americana	SP							x	x	x	x	x	x	x									
NOJA POWER	(19) 3283-0041	www.nojapower.com.br	Campinas	SP																						
ORMAZABAL	(11) 5070-2900	www.ormazabal.com	São Paulo	SP																						
PARTNER	(11) 4442-3005	www.partnersp.com.br	Caieiras	SP			x	x	x	x								x		x					x	
PERFILDUTO	(11) 4591-2628	www.perfilduto.com.br	Itupeva	SP												x		x								
PEXTRON	(11) 5543-2199	www.pextron.com.br	São Paulo	SP																						
PIFFNER	(47) 3348-1700	www.piffner.com.br	Itajai	SC				x						x												
PHOENIX CONTACT	(11) 3871-6400	www.phoenixcontact.com.br	São Paulo	SP			x								x											
PLP	(11) 4448-8000	www.plp.com.br	Cajamar	SP											x	x	x	x								
POLIMETAL	(31) 3361-8982	www.polimetal.com.br	Contagem	MG											x	x	x	x								
POWER SOLUTIONS	(11) 3181-5160	www.psolutionsbrasil.com.br	São Paulo	SP			x																			
PROAUTO	(15) 3031-7400	www.proautomacao.com.br	Sorocaba	SP	x	x	x								x	x	x	x							x	
PROVOLT	(47) 3036-9666	www.provolt.com.br	Blumenau	SC			x																			
PRYSMIAN	(11) 4998-4155	www.prysmiangroup.com.br	Santo André	SP							x	x	x	x	x	x	x	x		x						
RDI BENDER	(11) 3602-6260	www.rdi-bender.com.br	Osasco	SP		x																				
REHTOM	(19) 3818-5858	www.rehtom.com.br	Mogi Guaçu	SP																						
RMS	(51) 3337-9500	www.rms.ind.br	Porto Alegre	RS		x																				
ROMAGNOLE	(44) 3233-8000	www.romagnole.com.br	Mandaguari	PR																						
SANTA TEREZINHA ISOLADORES	(19) 3852-8300	www.cst-isoladores.com.br	Pedreira	SP															x	x	x					
SAREL	(11) 4072-1722	www.sarel.com.br	Diadema	SP																						
SCHNEIDER ELECTRIC	(11) 2165-5400	www.schneider-electric.com.br	São Paulo	SP			x																			
SEL	(19) 3518-2110	www.selinc.com	Campinas	SP	x		x																			
SIEMENS	0800 119484	www.siemens.com.br	São Paulo	SP	x	x	x	x	x	x													x	x	x	x

